

## A EDUCAÇÃO PÚBLICA PARANAENSE E AS PARCERIAS COMO OS INSTITUTOS E FUNDAÇÕES DE CAPITAL PRIVADO NA GESTÃO DO GOVERNADOR RATINHO JUNIOR (2019-2022)

COSTA, Maria Eunice Martchuk da<sup>1</sup>

No estado do Paraná, na gestão do governador Carlos Roberto Massa, “Ratinho Junior” (PSD), no período de 2019-2022, houve uma forte presença das políticas neoliberais efetivadas através das parcerias com o empresariado. Seu modelo de governo está ancorado em uma gestão gerencialista empresarial, que influenciou as políticas e programas educacionais do estado, pautados pelos princípios da administração empresarial.

A partir dessas considerações iniciais, este texto traz um resumo dos resultados da pesquisa que foi defendida no PPGE da UEPG, em fevereiro de 2024. A pesquisa em tela teve como **objetivo geral** analisar as influências do modelo gerencialista empresarial nas políticas educacionais do governo paranaense nos anos de 2019 a 2022, primeiro mandato de Ratinho Junior com uma forte presença das políticas neoliberais efetivadas nas parcerias com o empresariado, buscando desvelar a complexa rede de influências dos reformadores educacionais e empresários, que sustentam o modelo gerencialista empresarial adotado pela gestão do governo Ratinho Junior e levadas a cabo pela Secretaria Estadual de Educação.

Esse modelo oriundo das reformas neoliberais adentra nas escolas públicas paranaenses com um viés ideológico, pautado em uma organização gerencialista empresarial, em que a gestão das escolas é cada vez mais definida por grupos ligados a institutos ou fundações, criados por setores da burguesia que se desenvolvem utilizando dinheiro público que deveria ser aplicado na ampliação da oferta de educação pública.

Ao assumir o governo do Estado do Paraná em 2019, Ratinho Junior colocou à frente da Secretaria Estadual de Educação o empresário do ramo da tecnologia Renato Feder, empreendedor, liberal-econômico, conhecido nacionalmente por ser sócio da *Multilaser*. Feder foi escolhido pelo governador Ratinho Junior para ser o secretário da pasta da Educação.

A fim de realizar um levantamento das parcerias com a iniciativa privada, elencamos primeiramente os nomes das Empresas, Fundações e Institutos parceiros da Secretaria Estadual de Educação do Paraná, nos anos de 2019 a 2022. Apresentamos o Quadro 1, no

---

<sup>1</sup> Professora Pedagoga pela Rede Estadual de Educação do Paraná (SEED), mestre pelo Programa de Mestrado da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGE-UEPG)

qual constam as parcerias das empresas, institutos, fundações, associações e organizações do Sistema S com o Governo do Estado do Paraná, por tipo de convênio, localizadas no site SEED-PR, na aba Legislação, sub aba “Parcerias, Convênios e Doações”, no período de 2019 a 2022.

Quadro 1– Parcerias das empresas, institutos, fundações, associações e organizações do Sistema S com o Governo do Estado do Paraná, por tipo de convênio, localizadas no site SEED-PR, na aba Legislação, sub aba “Parcerias, Convênios e Doações”, no período de 2019 a 2022

Ano	Tipo de convênio	Razão social
2019	Acordo de Cooperação	Instituto Sonho Grande (ISG) Instituto Natura (IN) Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE)
	Acordo de Cooperação	Instituto Compartilhar
	Termos de Cooperação Técnica	Programa Agrinho
	Termos de Cooperação Técnica	Klabin S. A.
	Termos de Cooperação Técnica	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP)
2020	Acordo de Cooperação	Banco Central do Brasil
	Acordo de Cooperação	Vetor Brasil
2021	Termo de Adesão	Instituto Latino-Americano de Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Sustentável
	Acordos de Cooperação	Associação Nova Escola
	Doações	SICREDI - Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro
2022	Termo de convênio	Sincroniza Orientação e Assessoria em Educação Ltda. e Instituto Lemann
	Acordos de cooperação	Instituto GRPCOM
	Acordos de cooperação	SEBRAE
	Acordos de cooperação	Fundação Itaú para Educação e Cultura
	Acordos de cooperação	Associação Instituto Iungo

Fonte: Paraná, 2023.

Nota: Dados organizados pela autora (2024).

Esses Institutos, Fundações e Associações ligadas a empresas foram responsáveis por atender a agenda estratégica do governo do estado nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022. No quadro acima, podemos perceber que nos quatro anos de governo foi possível identificar parcerias com 19 instituições que estabeleceram algum acordo de parceria: para atuarem na direção ou na execução de políticas para a educação básica, para a educação

profissionalizante, na formação de professores, na formação de gestores, oferta de materiais tecnológicos, entre outros.

Em 09 de janeiro de 2019, nos primeiros dias de mandato de Ratinho Junior, a Secretaria Estadual de Educação divulgou um Termo de Cooperação com uma organização denominada “Aliança”, nome dado a uma parceria entre a Fundação Lemann, o Instituto Humanize, a Fundação Brava e o Instituto República. Através desse acordo o Estado do Paraná e a Aliança, estariam realizando um credenciamento para atrair e selecionar os futuros Chefes dos Núcleos Regionais de Educação (NREs), que representam a secretaria do Estado em diversas cidades (Apoio, [...] 2019). Interessante destacar que este processo de credenciamento para a realização das escolhas dos futuros chefes de núcleos regionais, embora seja uma proposta de atuação da organização Aliança com Fundação Brava e o Instituto República, foi realizado por uma outra instituição parceira, denominada Instituto Publix (Apoio [...], 2019). Na referida notícia publicada no site da Fundação Lemann é possível observar que o Instituto Publix é chamado de parceiro especialista.

Um ano após o processo de credenciamento de novos Chefes de NREs, em agosto de 2020, a Fundação Brava publicou a sua experiência de implementação, no documento Gestão de Pessoas no Setor Público: Atração e Seleção para Cargos de Liderança em Governos Estaduais (Fundação Brava, 2020). Nesse documento, essa Fundação apresentou os resultados da implementação da escolha dos gestores públicos em vários estados brasileiros. No que se refere ao estado do Paraná, dentre outras questões, o documento elencou como limite, a pressão dos atores políticos para garantir as vagas de chefia de Núcleos Regionais de Educação de acordo com seus interesses. Conforme apontado no documento, “a pressão política foi intensa no momento das nomeações e uma nova rodada de seleção para os Chefes de Núcleo nos mesmos moldes apresentados ao governo do estado parece possível apenas em um próximo mandato” (Fundação Brava, 2020, p. 79). A afirmação da Fundação Brava, em seu relatório, de que os políticos parceiros do governador Ratinho Junior pressionaram a nomeação das chefias dos Núcleos Regionais de Educação expõe a fragilidade do discurso meritocrático defendido pelos empresários e suas fundações privadas, bem como da lógica gerencialista de seleção dos melhores e mais competentes quadros para os cargos de gestão pública.

A Fundação Lemann efetivou vários acordos com o governo do estado do Paraná, atendendo aos anseios do Plano de Governo (2019-2022), mas esses acordos não ficaram restritos a essa Fundação, envolvendo vários outros grupos empresariais.

Essas organizações apresentam uma conjuntura complexa. Embora seja difícil estabelecer o “fio da meada” e saber onde uma empresa nasce e a outra termina, em nossa pesquisa foi possível perceber que as empresas se multiplicam e vão se subdividindo em outras subjacentes. Realizando uma busca no *site* da Fundação Lemann, foi possível identificar 31 parceiros, denominados coinvestidores. Entre esses, identificamos sete que estão presentes nos acordos de parceria com a educação pública paranaense: Brava; Humanize; Instituto Natura; Instituto Sonho Grande; Republica.org; Itaú Social e Sebrae (Fundação Lemann, 2023).

Esses métodos funcionam como manipulação ideológica na disseminação de que os reformadores empresariais apresentam as melhores propostas para “consertar a educação” (Freitas, 2012, p. 379). Para os neoliberais, a melhoria na educação não se daria pela ampliação de investimentos, mas no aprimoramento do gerenciamento como modelo para a educação pública, com base no argumento de que o privado funciona melhor que o público. Para isso, colocam-se como agentes para a realização desse processo, além de defenderem a destinação de recursos públicos para a iniciativa privada, beneficiando o capital em detrimento da educação de qualidade social, do acesso ao conhecimento científico, filosófico, artístico, estético, historicamente acumulado.

Este estudo demonstrou a massiva presença das entidades privadas na educação paranaense, por meio de acordos de parcerias realizados com a iniciativa privada para desenvolver programas para a educação. Esses acordos e parcerias é que sustentam o modelo gerencialista empresarial transportado do mundo empresarial para a educação pública, sustentado com dinheiro público, com a finalidade de resolver os problemas que supostamente o público não tem competência para resolver, quando, na verdade, os interesses são de controle do processo formativo, controle dos conteúdos e imposição da lógica do mercado, nesse caso, a lógica neoliberal. A expansão desses organismos privados, que se denominam sem fins lucrativos, é a porta de entrada para a venda de produtos e serviços para a rede educacional.

A educação pública, como um espaço privilegiado de formação para os filhos da classe trabalhadora, não deveria estar voltada aos ditames do mercado e sim à formação humana emancipadora. A lógica empresarial, além de excludente, gera e alimenta a

competição e a concorrência em detrimento da cooperação, da solidariedade e da humanização.

## REFERÊNCIAS

APOIO à pré-seleção de gestores da educação. **Fundação Lemann**. 09 jan. 2019. Disponível em: <https://fundacaolemann.org.br/noticias/apoio-a-pre-selecao-de-gestores-da-educacao>. Acesso em: 05 nov. 2023.

FARIAS, A. M. Conglomerado de aparelhos privados de hegemonia empresariais Lemann e sócios. **Germinal: marxismo e educação em debate**. v. 13, n. 2, p. 735-765, 2021. Disponível em: DOI: <http://doi.org/10.9771/gmed.v13i2.44302>. Acesso em: 5 nov. 2023

FARIAS, A. M. O Conglomerado de Aparelhos Privados de Hegemonia Empresariais Lemann e sócios na “seleção pública” de pessoas para a gestão educacional do Estado do Paraná. **Práxis Educativa**, [S. l.], v. 18, p. 1–27, 2022. Disponível em: DOI: 10.5212/PraxEduc.v.18.20670.002. Acesso em: 09 out. 2023.

FREITAS, L. C. de. Os Reformadores Empresariais da Educação: da Desmoralização do Magistério à Destruição do Sistema Público de Educação. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, abr.-jun. 2012. Disponível em: <https://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 02 abr. 2023.

FUNDAÇÃO BRAVA *et al.* **Gestão de pessoas no setor público**: atração e seleção para cargos de liderança em governos estaduais. 2020. Disponível em: <https://www.ihumanize.org/wp-content/uploads/2021/08/GPSP-1.-Sistematizacao-dos-Cases-Estaduais.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2023

FUNDAÇÃO LEMANN. **Coinvestimento e Filantropia Colaborativa**: O Poder das Parcerias. 2023. Disponível em: <https://fundacaolemann.org.br/co-realizadores>. Acesso em: nov. 2023.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Parcerias, Convênios e Doações da Seed-PR**. Curitiba: SEED-PR. 2023c. Disponível em: <https://www.educacao.pr.gov.br/Convenios>. Acesso em: 10 ago. 2023.